



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo não é a técnica ou instrumento per si, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o "Conhecimento científico"; a "Aplicação dos conhecimentos"; e, o "Comprometimento com a Aprendizagem", tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o "Conhecimento científico" os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a "Aplicação dos conhecimentos" são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o "Comprometimento com a aprendizagem" são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderei as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.



Disciplina de História e Geografia de Portugal, 6º ano

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho				desempenho Técnicas/ Instrumentos de avaliação*		
33% Portugal do século XVIII ao século XIX Portugal no século XVIII	 Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal; Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais; Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira; Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H) Criativo (A, C, D, J)	O aluno é capaz, com muita facilidade de	O aluno é capaz, com facilidade, de	O aluno é capaz de	O aluno ainda não é capaz de	O alino não é capaz de	D - :-+- d	
O triunfo do liberalismo	 Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo; Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura. 	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)						 Questão aula Fichas de trabalho/formativa individuais Registo de observação direta Auto e heteroavaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018. 	





Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho		desempenho		desempenho		desempenho		desempenho)	Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
Portugal na segunda metade do século XIX	 Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro; Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte; Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado. 	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H)	5		3	3 2		 Fichas de trabalho/formativa individuais Registo de observação direta; Auto e heteroavaliação Ficha de avaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018 						
34% Portugal do século XX A revolução Republicana	 Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve. 	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H)						 Questão aula Fichas de trabalho/formativa individuais Debate de ideias Registo de observação direta; Auto e heteroavaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018 						
Os anos de ditadura	 Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão. 	Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) , I, J)						 Fichas de trabalho/formativa individuais Debate Produto dos trabalhos individuais Registo de observação direta Questão aula Auto e heteroavaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018. 						





Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno		Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade	 Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982; Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural. 	Questionador/ Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversais áreas)	5	3	4	3	2	1	 Fichas de trabalho/formativa individuais Trabalho pesquisa Produto dos trabalhos individuais Ficha de avaliação Registo de observação direta. Auto e heteroavaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018.
33% Portugal Hoje A população portuguesa	 Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição dos fenómenos demográficos. Identificar/ aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva. 	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)							 Fichas de trabalho/formativa individuais Produto dos trabalhos individuais Questão aula Registo de observação direta. Auto e heteroavaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018.





Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho	Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
Os lugares onde vivemos	 Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição da população urbana e rural; Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida; Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas; Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização 	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	5 4 3 2 1	Fichas de trabalho/formativa individuais Produto dos trabalhos individuais Registo de observação direta. Relatórios (atividades práticas, Portfólio Auto e heteroavaliação - Outros dando cumprimento ao DL 54/2018.
As atividades económicas que desenvolvemos	 Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade; 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G,		 Fichas de trabalho/formativa individuais Produto dos trabalhos individuais Registo de observação direta. Portefólio Auto e heteroavaliação Outros dando cumprimento ao DL 54/2018.